

INFOCLIMA

BOLETIM DE INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS

Ano 13

12 de janeiro de 2007

Número 12

EL NIÑO MOSTRA SINAIS DE MATURAÇÃO NO PACÍFICO EQUATORIAL

SUMÁRIO EXECUTIVO

A **previsão climática dos totais pluviométricos para o trimestre fevereiro, março e abril de 2007** indica tendência de chuvas em torno da média histórica no semi-árido nordestino e variando de normal a abaixo da média no extremo norte da Região Norte. Nas demais áreas do Brasil, a tendência é de chuvas dentro da média. As temperaturas deverão ficar de normal a acima da média histórica em praticamente todo País, com as maiores magnitudes sobre as Regiões Norte e Centro-Oeste.

As **características atmosféricas observadas em dezembro sobre o Brasil** mostraram precipitação acima da média histórica sobre a maior parte das Regiões Sul e Sudeste (exceto, Rio de Janeiro e no leste dos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina). Estão ainda com chuvas acima da média histórica as regiões sobre o leste e oeste do Estado do Mato Grosso do Sul, faixas centrais de Mato Grosso, Amazonas. Ocorreram chuvas apenas na faixa norte dos Estados de Pará, Amapá, Roraima e Maranhão. No restante do Brasil as precipitações ficaram abaixo de 25 mm, atingindo 100 mm sobre os Estados de Tocantins e norte de Goiás. Foram observadas apenas 4 frentes frias atuando no Brasil durante dezembro de 2006 sendo que apenas uma (entre 7 e 8/12) chegou a atingir o litoral da Região Sudeste do Brasil. O primeiro episódio da Zona de Convergência do Atlântico (ZCAS) ocorreu da formação de uma onda frontal que se formou no dia 07/12 próxima do litoral de SP e deslocou-se para Vitória no dia 08/12. A convergência de umidade foi bastante significativa no Sudeste e Centro-Oeste entre os dias 07 e 16/12, data na qual finalizou o primeiro episódio da ZCAS. O último episódio da ZCAS ocorreu entre os dias 27 e 29/12 e foi alimentada pela presença de uma onda frontal no Atlântico. Esse sistema organizou uma banda de nebulosidade entre o Sudeste e o Centro-Oeste.

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM), em dezembro, mostra o fenômeno El Niño com anomalias positivas acima de 0.5°C que estão agora sobre toda a faixa Equatorial. Há núcleos que atingem até 2°C sobre o Pacífico Leste e até 1.5°C logo a oeste da linha de data. Em baixos níveis, os ventos alísios estiveram relaxados (i.e. as anomalias de vento foram predominantes de oeste) sobre o Pacífico Equatorial Leste. Sobre o Atlântico Tropical, contudo, os alísios de NE apresentaram anomalias de NE, enquanto os alísios de SE estiveram mais relaxados do que a média de longo período. As anomalias negativas de Radiação de Onda Longa (ROL), indicativas de precipitação, foram observadas entre a Linha Internacional de Data (180°W) e sul e centro da América do Sul. Na Indonésia, Malásia e leste do Oceano Índico, foram observadas anomalias positivas de ROL (indicativas de ausência de precipitação). As atuais condições oceânicas e atmosféricas estão consistentes com o fenômeno El Niño atualmente em curso, mas com intensidade fraca. Os modelos estatísticos e acoplados indicam que o El Niño atingiu seu pico de aquecimento em dezembro de 2006, perdendo intensidade durante os primeiros meses de 2007. Sobre o Atlântico Tropical, ocorreram anomalias positivas de TSM no setor norte e negativas em algumas áreas no setor sul contudo com menores intensidades do que aquelas registradas durante novembro de 2006.. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ficou ao norte de

sua posição climatológica durante todo o mês de dezembro como conseqüência das anomalias positivas de TSM sobre o Atlântico Tropical Norte observadas durante dezembro de 2006.

1- SISTEMAS METEOROLÓGICOS E OCORRÊNCIAS SIGNIFICATIVAS NO BRASIL EM DEZEMBRO DE 2006

A primeira quinzena de dezembro de 2006 teve anomalias positivas de precipitação sobre as Regiões Sudeste (exceto litoral de São Paulo e Rio de Janeiro), Centro-Oeste (exceto lesto do Mato Grosso) e oeste da Região Norte. O restante da região apresentou valores abaixo da normal climatológica durante este período. A segunda quinzena foi caracterizada por chuvas abaixo da normal climatológica na maior parte do Brasil, exceto sobre as Região Sul e norte e oeste da Norte que tiveram anomalias positivas. As chuvas da primeira semana foram caracterizadas pelo extenso período de uma ZCAS que atuou entre os dias 07 e 16 deste mês e atingiu as Regiões Centro-Oeste, Sudeste e oeste da Norte. Na segunda quinzena a passagem de ondas frontais associadas ao forte calor foram as responsáveis pelas convecções tropicais sobre quase todo o continente. Porém as chuvas que aconteceram neste período do mês ficaram abaixo da média na maior parte do Brasil. Na Região Nordeste as chuvas foram distribuídas durante as duas quinzenas do mês em pequenos núcleos convectivos na região central e no litoral da Região.

Na primeira quinzena no mês a chuva mais intensa na Região Norte ficou sobre Benjamim Constant com 215 mm nos primeiros 10 dias do mês. Na Região Centro-Oeste choveu 333 mm em Nova Xavantina entre os dias 11 e 20 do mês e na Região Nordeste, no mesmo período, as chuvas mais significativas foram na região litorânea com 240,5 mm em Caravelas na Bahia. A Região Sudeste teve seus mais altos valores de precipitação entre os dias 11 e 20 com 285 mm em Diamantina (MG). Na Região Sul as chuvas estiveram acima da normal climatológica apenas na segunda quinzena do mês (exceto sobre o litoral de Santa Catarina e Paraná) com o valor de 144 mm em Irai (RS). As rajadas de vento sobre a Região Sul apresentaram os maiores valores na segunda quinzena do mês com 106,3 Km/h em Pelotas, 72,7 Km/h em São Luiz do Gonzaga e 74,1 Km/h todos no Rio Grande do Sul.

2- AVALIAÇÃO DAS QUEIMADAS EM DEZEMBRO DE 2006 E TENDÊNCIA PARA O TRIMESTRE FEVEREIRO, MARÇO E ABRIL DE 2007 (FMA/2007)

Cerca de **8.000** focos de queimas foram detectados no país pelo satélite NOAA-12 em suas passagens no final das tardes neste mês de dezembro/2006 (ver mapa focos dezembro/06). Este valor é **37 % inferior** aos de Novembro, e dentro do esperado de acordo com a definição do início das estações chuvosas nas regiões Sudeste, Nordeste, Centro-Oeste. Entretanto o número de focos foi **60% superior** ao mesmo mês do ano anterior, acredita-se por razões climáticas, isto é, foram verificadas anomalias negativas de precipitação sobre grande parte do Centro-Oeste, Norte e Nordeste do Brasil.

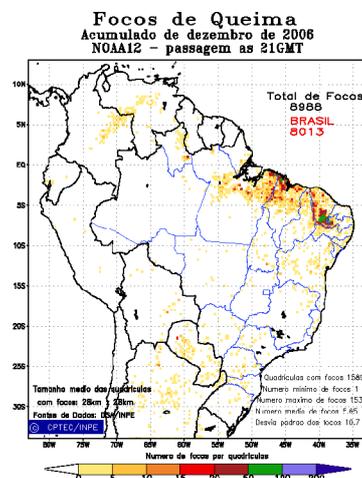
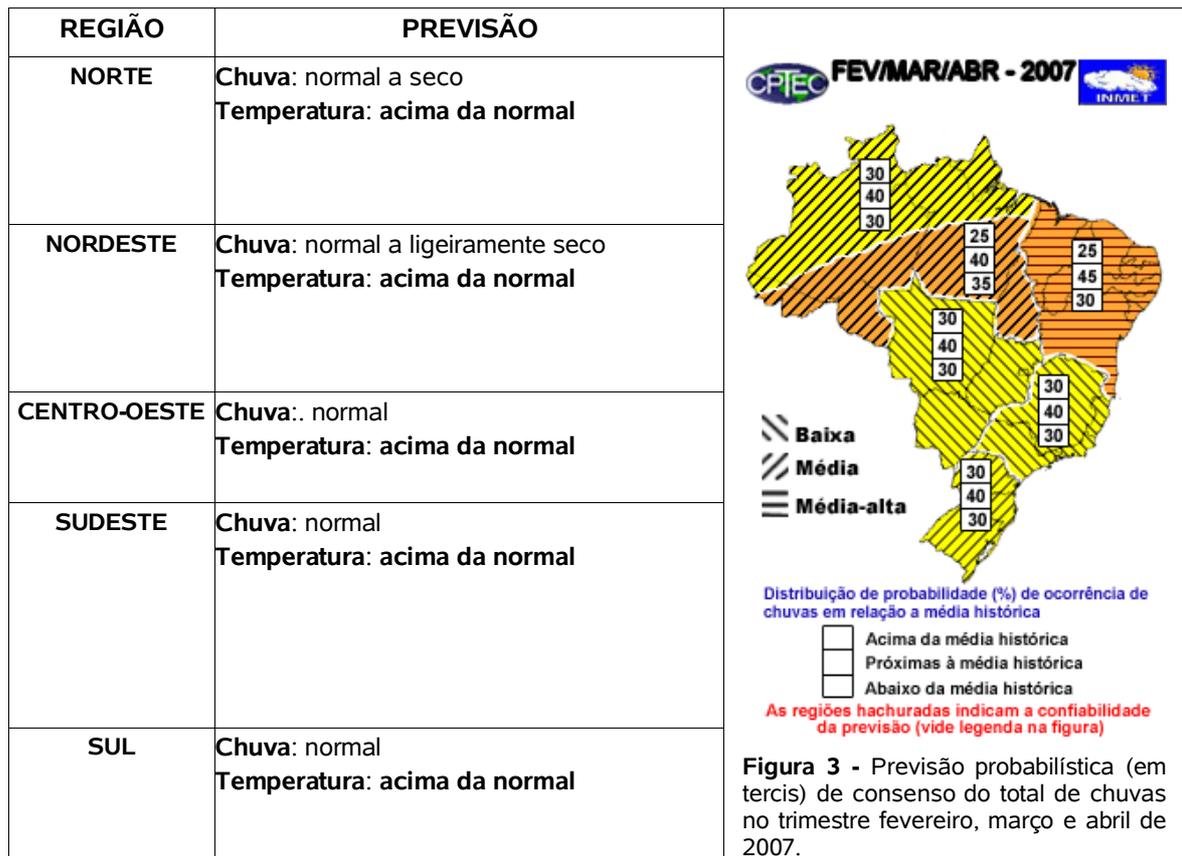


Figura 2 – Focos de queimadas detectados em dezembro de 2006.

3 – PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE FMA/2007

A previsão de chuva e temperatura para janeiro, fevereiro e março de 2007 é apresentada na tabela e figura abaixo:



ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute for Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); no modelo do European Centre for Medium Range Weather Forecasting (ECMWF), do United Kingdom Meteorological Office (UKMO) e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática organizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e Centros Estaduais de Meteorologia.